

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 9 de janeiro de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

DUVIDAS POLITICAS

Cá temos pois o sr. Beirão na promessa, a que alludimos no nosso passado numero, de nos dar uma lei eleitoral, que satisfizesse as aspirações da opinião e traga a representação parlamentar aquella verdade e genuinidade que a torne uma verdadeira representação popular, livre e independente.

Assim definira em tempo o illustre homem publico a sua comprehensão das necessidades politicas da nação, assim se nos mostra agora coerente e propositado n'esse ponto de vista da investidura presidencial com que dirige a situação!

Nós temos sempre propugnado pela extinção da ignobil porcaria eleitoral; d'este modo classificada pelo sr. João Franco, confirmada em opinião edentica pelo fallecido Hintz Ribeiro, dita sempre com o mesmo desprezo pelo sr. Luciano de Castro!

E não obstante todas estas manifestações repulsões por uma lei abjecta e condemnada e a promessa de cada um d'estes homens publicos de a extinguir, diz-no a historia das suas interferencias governativas que nenhum d'elles fez a menor deligencia para acabar com a nojenta pratica eleitoral e antes a acariciava com carinho afago, para por meio d'ella prepararem os seus parlamentos de dogura e conformidade, em garantia dos seus pro'ongados governos.

O partido regenerador e com elle o bloco, na sua phase evolutiva, transigindo com a aspiração publica, havia inscripto no programma, rasgadamente liberal, com que fez as suas mais recentes affirmações os mesmos propositos e promettia nos tambem uma lei eleitoral moldada nas aspirações de liberdade crescente que é a mais evidente aspiração do espirito publico.

Não ha pois duvida que o governo da presidencia do sr. Beirão affirma o reconhecimento da necessidade de modificação do actual regimen eleitoral, que por muitos é accusado como o foco pestilente de onde emanam os males da vida publica da nação.

Mas dar-nos-ha o sr. Beirão esse desejado beneficio em termos de completa satisfação da opinião?

Este é o grande ponto de interrogação para os espiritos que ainda creem na politica da boa fé e da lealdade aos principios!

Se o sr. Beirão mantiver o governo da sua presidencia nos principios do antigo programma do partido progressista, o dito «pacto da Granja» ainda não irá mal porque esse programma, ainda que velho e gasto por tanta deslealdade, com que o tem ennodado, foi um codice de principios liberais e encerra doutrina radical ainda adaptavel ás exigencias dos tempos modernos.

Não differe esse programma dos programas que os outros partidos ditos avançados inscreveram na sua fé, como promessa á aspiração popular.

Mas a situação actual do partido progressista é que não é a mesma d'esses tempos, em que um nobre e levantado sentimento patriótico animava os seus representantes, tão cheos de civismo, tão intransigentes de principios, tão conscienciosos de deveres; homens feitos nas luctas da imprensa, da palavra e nos campos das batalhas recentemente feridas em prol das liberdades publicas!

D'esses homens não ha hoje!

Os que restam do antigo partido andam tão viciados de transacções, de entendimentos, de sugestões, de pac os, d'accordos e de marchas diversas com todos os partidos, com varios ideaes e com tão novas praticas de serviço publico, que bem para duvidar é que esses homens, que constituem o actual corpo politico da direcção do sr. Beirão, possam fornecer-nos os verdadeiros moldes de uma lei eleitoral que satisfizesse á opinião.

Sobretudo as actuaes alianças, com que o governo faz a sua apresentação politica, deixam bem funda suspeita de que qualquer lei eleitoral, se é que for proposta e aprovada, venha completa na sua forma de liberdade como é desejada!

O partido progressista recebendo os auxilios do nacionalismo na feição retrograda d'este agrupamento, o partido progressista recebendo os auxilios d'uma fracção do antigo partido regenerador que ficou na retaguarda do grosso do mesmo partido, que evoluc onou para mais amplas liberdades, não é aquelle partido progressista dos antigos tempos com as bandeiras tão firmemente erguidas nas avançadas das liberdades pelos Passos, pelo duque de Loulé por Anselmo Braamcamp e mesmo pelo não menos liberal Bispo de Vizeu nas suas austeridades d'administração!

Partido tão l'gado a tão expressas reacções, como significam as alianças que traz, não poderia dar á familia portuguesa aquella aspiração de liberdade por que anseia.

E o sr. Beirão, consulte ou não os chefes dos partidos, concilie ou não todas as representações politicas, seja ou não sincero no seu proposito de acabar com a ignobil porcaria, não se nos apresenta no recto caminho para dar plena satisfação ás necessidades politicas, em nome das quaes está presidindo aos nossos destinos!

Em nome da liberdade e só pela liberdade é que o exercicio do voto pôde conduzir a nação á ventura e prosperidade a que tem direito.

ECCOS DA SEMANA

Os bellos annuncios

Foi nomeado para o serviço da inspecção do selo, com transferencia involuntaria de outro empregado para Evora, o empregado de fazenda o nosso conterraneo Canivari.

Alli, mais perto de sua casa, para melhor gerir o seu hotel e mais facil desempenho de adjunto dos caquizes, ficou o agraciado melhor colocado.

O centro progressista de Faro recebeu a primeira e bem forte bofetada do governo do seu partido!

O sr. Campos Henriques, nas suas recommendações, adeante dos correligionarios servidores leaes!

Foi sempre o bello costume do partido progressista...

Convocação illegalissima

Informam-nos que o director da Escola Districtal fez reunir em conselho os professores para se informar de quem escreveu ou instruiu esta redacção da local que aqui expozemos no passado numero contra as arbitrariedades regulamentares

do ensino d'aquelle estabelecimento! Parece mesmo que a bola do chefe da escola não regula!

Reunir o conselho para lhe tomar contas do que se diz n'esta folla?

Centro progressista

Não correm de feição as aspirações do brioso centro progressista de Faro nas suas primeiras exigencias ao governo do seu partido.

A sua muito acertada indicação de que deveria vir dirigir o districto o sr. major Aboim, caracter recto e sympathico, que reconquistaria para o partido muitissimas adhesões, oppoz-se o sr. Ramires com a sua pretenza vaidade de chefe provincial do partido, mas sem correligionarios que lhe reconheçam qualquer auctoridade.

O sr. Ramires, á conveniencia do partido de que se diz aliado, oppõe a continuação de uma administração politica indecorosa, tendo por chefe visível o sr. Lopes dos Reis a chuchar os cobres do ordenado no bello descanso em Silves ou Lisboa, elle chefe nominal em Villa Real a exportar latas de sardinha e em Faro o sr. Netto por detrás de bastidores a manter muitos vadios sugando na teta do orçamento, taes como...

E' esta a politica da reconstituição moral e financeira que o sr. Beirão nos offerece n'esta provincia.

Bello!

Segredo de secretaria

O sr. Aragão, o celebre Aragão das razuras na escola districtal, increpou na reunião dos professores que alli promoveu illegalmente e mais em férias, qualquer dos presentes por ter desvendado segredos de secretaria!

Segredos de secretaria?

Então onde descobriu s. ex.ª Directora, que as secretarias tenham segredos e que o publico não possa saber tudo o que n'ellas se faz e se archiva?

Um edital curioso!

Visto, só visto, é que pode ser acreditado!

A porta da Escola Districtal d'esta cidade está um edital em que o director d'aquelle estabelecimento convida as alumnas, que tivessem feito sacrificio na aquisição de um livro imposto pelo professor de pedagogia, a fazerem essa declaração na secretaria para serem indemnizadas!

Já viram maluqueira maior?

Não haverá nas estações superiores quem mande uma camisa de forcas a este desnaturado funcionario?

E' preciso confissão mais explicita da arbitrariedade commetida da incompetencia para dirigir um estabelecimento d'ensino?

Isto bate certo, como diz certo protector, com as razuras conhecidas!

Que será?

Na correspondencia de Silves para um jornal progressista lemos o seguinte trecho que nos parece bem indecifavel:

«Silves, 31.—A camara, na sua sessão de 28, deliberou pedir auctorisacão á estação tutelar para trocar o terreno do antigo matadouro, por outro pertencente ao sr. dr. Garcia Reis, afim de poder expropriar por utilidade publica, umas casas para abertura d'uma rua que ligue o terço do municipio com a rua da Boa Vista, n'esta cidade.»

Não se percebe o que seja!

Troca de um terreno do antigo matadouro por outro terreno do sr. dr. Garcia Reis, afim de poder expropriar por utilidade publica umas casas para abertura d'uma rua!

Pois se ha necessidade de expropriações de um predio para que é previamente fazer trocas? E, quanto a

trocas, não ha na camara de Silves quem conheça as leis administrativas para saber que ellas não se podem fazer?

Se ha terrenos municipaes, elles teem de vender-se pelas leis da desamortisação; e se o terreno particular é preciso á camara, faça a expropriação nos termos leaes com avaliação e praça.

Essas combinações com particulares são sempre bota grossa contra os interesses publicos e o sr. Garcia Reis, não está em situação legal de consentir em tão suspeito contracto, se é que n'este paiz ha deôro e respeito ás leis.

Veremos o que isto é.

União partidaria á unida

Anda correndo mundo, condimentado de asperas censuras, a circunspectancia de haverem vorado, em sentido opposto, dois pares de correligionarios no Conselho do Estado, quando consultados sobre o adiamento das cortes. Assim, entre os regeneradores-liberaes votam de diversos modos os srs. Mello e Sousa e José Novaes; entre os regeneradores tem a mesma divergencia d'opinões os srs. Pimentel Pinto e Antonio d'Azevedo.

Vê-se que a harmonia dos partidos anda bem mal combinada.

Politica de fome...

Esta é do sr. Antonio Cabral, na reunião das maiorias, no ministerio do reino.

«O governo pode contar com os progressistas. Mas pede-lhe que faça com que esse partido possa contar com elle. Ha por esse paiz fóra milhares de correligionarios a attender, tanto quanto for compativel com os bons principios. E' preciso não esquecer isto».

Percebe-se.

Milhares de correligionarios a attender!

Ainda se se dissesse muita gente com sede de justiça!

Mas não; foi logo: pão-pão, queijo!

«Milhares de correligionarios a attender»!

E como fica o thesouro com tal investida?

Appaches?

A folha progressista algarvia, de que é dirigente o sr. Ramires, mandou encapotado d'estes reinos, ás ordens do henriquista sr. Ferreira Netto e tendo como executor renumerado o sr. Garcia Reis para os seus decretos, classifica os politicos com a nobilissima designação de apaches.

Como carapuça aquella trempe politiqueria não achamos má a piada!

Bem dada bola!

Bloquismo...

O Guadiana está com sustos de que alguns bloquistas algarvios venham agora a exclamar «eu sempre fui do Netto»!

Descanse o Guadiana!

Dos bloquistas a mais fina flôr, já ha muito que está com o sr. Netto, com perdão completo de todas as injurias que lhe assaceu.

E tal camaradagem foi logo repudiada por todos os restantes bloquistas.

A Verdade.

Este nosso collega de Lisboa, permite-se fazer distincções entre casos profissionaes e casos particulares, a proposito dos assumptos que aqui irradiaram da questão do lyceu de Faro em que foram defraudados os professores anteriores d'aquelle estabelecimento.

E' a questão de Floridor e Borromeu, esta de casos profissionaes e particulares.

Não percebemos como uma informação mentirosa e infamante, que produziu a defraudação de legitimos

interesses, não seja um caso de vida particular, para ser profissional!

Se o collega nos quisesse fazer o favor de explicar-nos estas differenças!

Mas a Verdade não teve esses comedimentos de linguagem, no que ha tempos referiu sobre um sacerdote d'esta cidade, que tanto elogiou!

As artes do metal

Recebemos o primeiro numero de uma revista quinzenal illustrada com aquelle titulo e que tem por fim vulgarisar o que em metal a sciencia as artes e a industria tem desenvolvido.

E' seu director o sr. Mario Collares e a apresentação é completa, tanto na redacção como na forma artistica da publicação.

E' sem duvida um empreendimento muito util e com futuro.

Um digno representante

O consul do Brazil em Stockolmo escreveu a respeito do paiz, que representa, o seguinte:

«E' preferivel para os Suecos se atirarem ao mar, que emigrar para o Brazil».

Foi logo despedido e com muita razão, pelo governo brasileiro.

Enganados?

O nosso collega O Districto d'Faro, no seu ultimo numero, que, mas as ultimas lampadas á igreja (regeneradora?) do sr. Campos Henriques, esquecido de que este homem publico, tendo estado presente na reunião das maiorias parlamentares convocadas pelo governo progressista, assim afirmou a abdicacão da sua lealdade ao programma do partido regenerador e uma completa identificação com o partido progressista.

Como quer pois o collega que sejam regeneradores os que com os adversarios se mostram tão estreitamente unidos!

Se o partidario está affirmado como uma necessidade politica e n'esse reconhecimento os homens publicos organizam as suas fileiras e não duvidosa significação, pode perceber-se que o sr. Campos Henriques, de joelhos ante os idolos progressistas seja aceite como um defensor do partido regenerador?

Houve pois, engano do collega!

SCENA DE CANNIBALISMO

Horível o que vamos contar passado na véspera do Natal nos campos de Alcoutim.

Uma fera, cujo nome não nos disseram, requestava uma rapariga do sitio, que a principio o attendeu e depois se inclinou para outro, com quem estava combinando o casamento.

O namorado preterido conseguiu avistar-se com a infeliz, avarrou-a a uma arvore e arrancou-lhe o coração; em seguida corta-lhe as mãos pelos pulsos e separa-lhe a cabeça, guardando estes lugubres despojos em sua casa.

Para a noite do Natal, que era a do dia da sua feroz carnificina, convidou o rival para uma ceia em sua casa, que este ainda que acerta desconfiado.

N'essa ceia serve em guisado o coração da sua victima, que aquelle não ponde comer, tão nauseabundo era o manjar!

—Ah não gostas? Pois vae gostar outro prato que vou apresentar-te.

Nisto traz um outro prato com as mãos da infeliz, no dedo d'uma das quaes estava o anel, que o convidado offerecera á sua noiva e que este logo reconheceu, comprehendendo d'este modo a horível vingança do seu adversario?!

—Ainda não gostas d'este prato pois vim trazer-te outro!

E volta trazendo a cabeça da imolada creatura pela selvageria d'aquella perversa.

A isto não podes conter-se o rival covinado e notando que o outro trazia um punhal para continuar n'elle a sua obra de vingança, desfecha-lhe o revolver, com que se prevenira, indo para a ceia desconfiado de emboscada e mata-o em defesa propria.

Desta vez apresenta-se serenamente ás auctoridades da comarca de Villa Real, que tomaram conta do horrivel acontecimento com que andou renhente alarmada a população da margem direita do Guadiana, onde isto se deu.

Havia tanta ferocidade.

UM ESCLARECIMENTO

No jornal de Lisboa, *O Mundo*, tem um correspondente de S. Braz d'Alportel facto publicar umas correspondências, em que não se faz justiça á correção com que o sr. Affonso Alvaro Freire, actual chefe dos serviços telegrapho-postaes d'este districto desempenha os deveres do seu cargo.

Nas correspondências attribue-se áquelle consciencioso funcionario a iniciativa de uma sindicancia que ultimamente foi feita aos serviços da estação de S. Braz d'Alportel, o que é manifestamente injusto perante o seguinte documento, cujo original esteve em nosso poder.

El-o.

Declaro que, havendo de apresentar uma queixa contra certas irregularidades praticadas na Estação Telegrapho Postal de S. Braz d'Alportel, dirigi-me a casa do senhor Affonso Alvaro Freire, chefe dos serviços telegrapho-postaes em Faro, em um domingo de tarde, que não sei bem precisar, suppondo ser ou o ultimo domingo de outubro ou o primeiro domingo de novembro do corrente anno e perguntei-lhe para onde devia enviar a reclamação, se para Faro, ou se para a Direcção Geral, em Lisboa. Pelo exemplo do sr. Affonso Alvaro Freire me foi dito que para Faro ou para Lisboa, podia ser dirigida qualquer reclamação ou queixa, porque de qualquer parte as providencias se não faziam esperar. Foi isto o que se passou entre mim e o ex.º sr. Affonso Alvaro Freire. São Braz d'Alportel, 28 de dezembro de 1909.

José Joaquim d'Almeida e Silva.

Este documento demonstra á evidência que a sindicancia havida nos serviços telegrapho-postaes de S. Braz d'Alportel, teve a sua origem em facto extranho ao sr. Affonso Alvaro Freire, o qual nem conhecimento teve de tal sindicancia senão muitos dias depois da mesma ter sido feita.

O sr. Alvaro Freire é nosso conterraneo e aqui é conhecido pelos seus hábitos de amor ao trabalho, consciencia de deveres e zelo pelo serviço; tem alcançado a sua superior posição unica e exclusivamente por suas qualidades de trabalhador intelligente e correto e sobre isto ainda tem mais a certeza e consideração de todos que o conhecem; é pois flagrante injustiça estar a attribuir-lhe propositos de perseguição e violencias contra os seus subordinados, se precedentemente nenhuma factos se tem produzido, que indiquem esses propositos de maldade, seja para quem for.

Congresso Nacional

A associação commercial de Lisboa vai convocar um grande congresso na capital onde pretende que sejam discutidas as seguintes theses no intuito de promover o levantamento economico do paiz:

1.º—Reforma e desenvolvimento do ensino especialmente do agricola, commercial, industrial e tecnico, dando-lhe uma feição moderna e essencialmente pratica.

2.º—Facultar tanto quanto possível a emigração dos analfabetos.

3.º—Auxilio do Estado para se tornar brevemente uma realidade a navegação portugueza para os portos do norte e do sul do Brazil.

4.º—Conceder o estado todas as facilidades financeiras, reduzindo as tarifas de caminho de ferro e dando preferencia na construção de novas linhas ferreas e estradas para os jazigos minerais e petroliferos.

5.º—Remodelação do regime cerealifero, conservando embora o principio, mas reduzindo o preço do trigo, de

modo a ter uma protecção racional, redução que se poderá fazer em 3 periodos de 3 annos e calculada de modo que dê como redução, no preço do pão, uma fracção exacta da moeda.

6.º—Creação d'um imposto sobre todos os terrenos incultos, que estejam no posse de particulares, quer na de qualquer collectividade.

7.º—Creação de tarifas reduzidas de grande velocidade dos caminhos de ferro, para os principaes centros consumidores e portos de mar para hortaliças, fructas e legumes frescos.

8.º—Inquerito rigoroso a todos os ramos de actividade, para servir de base a uma remodelação das pautas actuaes, tendo em attenção os direitos que constituam receita imprescindivel do estado, dando proteccionismo compensador mas sem exaggeros apenas ás industrias que pelo consumo de materias primas nacionaes, ou actuaes condições valiosas de existencia, representem um valor effectivo para a economia do paiz ou para o trabalho nacional.

9.º—Augmento da circulação fiduciaria, com o augmento correspondente das reservas metallicas; sendo o augmento de circulação applicado exclusivamente a operações de credito, representativas de transacções commerciaes.

10.º—Promulgação d'uma lei que dê garantias effectivas, e torne pratica a instalação de hoteis de luxo, para aproveitamento para a economia do paiz, das nossas condições e materias e geographicas.

Consortio

Como havíamos promettido no nosso anterior numero, em seguida publicamos a relação das prendas que compunham a *Corbeille* da sr.ª D. Angela da Fonseca Teixeira Reis e do seu esposo o sr. Joaquim Cordeiro Dias.

A noiva: Do noivo, uma *marquise* em brilhantes e rubis trabalho francez; da mãe da noiva, um crucifixo em marfim e prata e um anel com saphiras e brilhantes; de D. Bertha da Fonseca Teixeira Reis, irmã da noiva, uma salva de prata e um taboleiro pyrogravado, com colheres de prata; de Bernardino da Fonseca Teixeira dos Reis, irmão da noiva, um quadro em charão, com incrustações de marfim e um serviço de chá em fina loia do Japão; de José Alexandre da Fonseca e esposa, tios da noiva, a *toilette* do casamento; de João Alexandre da Fonseca e esposa, tios da noiva, uma artistica floreira de prata e cristal (estilo Luiz XV); de D. Maria Thereza Ferreira Dias Pinto de Macedo e esposo, tios do noivo, um estojo com uma duzia de colheres de prata trabalhada; de D. Alexandrina da Fonseca Salter, tia da noiva, uma *blouse* de tulle bordada; de D. Anna da Fonseca, tia da noiva, um casaco de *toilette*, em velludo bordado; do dr. Victor Castro da Fonseca e esposa, primos da noiva, um estojo com copos de crystal Baccarat; de D. Amelia Salter de Sousa, prima da noiva, uma palmeira esterilizada n'um bonito vaso de porcellana, varias hastes de flores artificiaes e uma almofada de satim branco primorosamente bordada a matiz pela offente; de Eduardo da Fonseca Salter de Sousa, primo da noiva, um licoreiro em crystal com pinturas finissimas; das merinas Maria Gabriella Eusebio da Fonseca e Maria Thereza Eusebio da Fonseca, primas da noiva, um par de *bérissem* renda ingleza e tulle e uma almofada em linho (borda do inglez); de Joaquim Antonio da Fonseca e esposa, tios da noiva, uma garrafa para *toilette*, em crystal e prata; de João Reis Fonseca e esposa, tios da noiva, uma lindissima medalha antea com diamantes; de D. Ernestina do O' Viegas e sua irmã, primas da noiva, uma bonita palmaria de prata *repoussée*; do conselheiro Domingos Eusebio da Fonseca e esposa, primos da noiva, uma duzia de colheres de prata; da menina Maria Lucinda Eusebio da Fonseca, prima da noiva, um pano de meza, em setim côr de rosa, bordado a prata; de Antonio Mendonça e esposa, primos da noiva, um estojo para *toilette*, com escovas de prata trabalhada; de D. Alice Pery de Linde, prima da noiva, um candieiro de columna primorosamente pintado pela offente; de D. Maria Helena Pery de Linde e D. Fernanda Pery Linde, uma toalha e guardanapos para serviço de chá, em *tulle granité* com bonitos abertos e *naperons* em linho, trabalho das offentes; de D. Amelia Alexandre da Fonseca, prima da noiva, um estojo com pente de prata; de D. Marianna Romero da Fonseca, prima da noiva, um estojo com uma escova, para dentes, em prata cinzelada; de D. Aida da Fonseca Romero, um estojo com abotoador em prata trabalhada; de D. Maria Libania Lopes e sua irmã, primas da noiva, um estojo com escova de prata; de D. Maria João Alexandre, e esposo, primos da noiva, uma caixa para *toilette*, em fino crystal; de D. Luciana Alves e esposo, primos da noiva, um estojo com escova de prata para dentes; de D. Baptista Martins, prima da noiva, um *tête-à-tête* de porcellana côr de rosa; de D. Barbara Brandão, prima da noiva, uma pá de prata cinzelada para folhados; de D. Clotilde Romero Reis, prima da noiva, um abotoador de prata para luvax; de Aurelio Romero e esposa, primos da noiva, um estojo de coiro da Russia com relógio para viagem; de D. Alice Caldas Pinto e Sousa e suas irmãs, um estojo para *toilette*, em prata *repoussée*; de D. Maria Isabel Cochado Martins, uma anelleira em filigrana de prata; de D. Judith Pereira Caldas (Silves) e D. Christina Vilarinho, um copo de crystal

Baccarat e prata trabalhada para *toilette*; de D. Adelaide Schultz e filha, um estojo completo de crystal Baccarat e prata *repoussée* para *toilette*; de D. Sol Amran e filhas, pulseira e corrente de ouro; de D. Maria Shirley Pereira, um rosario em prata; de vice almirante Moraes e Sousa, um cofre de prata para joias lindissimo trabalho de cinzelador; de D. Frederica Sieve Affonso e sua irmã, um estojo com escova e pente de prata; de D. Maria Luiza Sampaio e Mello, um artistico espelho de *toilette*, em crystal *biseauté*, com moldura arte nova; de D. Maria Cumano, um lindissimo trinchante e colher para molho, em prata trabalhada; de D. Isabel Cumano de Bivar, um estojo com garrafa de crystal e prata *repoussée*, para *toilette*; de D. Anna de Bivar Cumano, um bonito leque em tulle *paillette* e varetas unicorno; de D. Justina Cumano Fialho e irmã, um mimoso estojo para *toilette*, em prata trabalhada; de D. Paulina Bivar Brandeiro, uma caixa de fina loia para *bouhous*; de D. Laura Judice Brito, um estojo de prata para chá; de D. Maria Manuel Sanches Inglez e irmã, um estojo com colheres de prata *repoussée*; de D. Maria Emilia Silva Leal e esposo, um estojo com pente de prata; de D. Amelia Queriol, um estojo com calcadeira e abotoador de prata cinzelada; de D. Stella Belmarco, uma lindissima medalha de ouro com diamantes; de D. Maria Thereza Garcia Reis, uma artistica anelleira de crystal e prata; de D. Maria do Carmo Cid, um estojo com escovas e pente de prata, e o retrato da filha da offente; de D. Maria do Castello Liz Teixeira, um bonito trinchante de prata trabalhada; do capitão de fragata Francisco de Assis Camilo e filha, um estojo com calcadeira e abotoador de prata *repoussée*; de D. Maria Suzanna de Freitas, um formosissimo *tête-à-tête* em Sévres, com finas miniaturas; de D. Isabel Rio de Carvalho, uma caixa de charão para chá; de D. Rita Pery de Linde, uma bonita salva de prata *repoussée*; de D. Eduarda Pery de Linde, um paliteiro em crystal e prata trabalhada; de D. Thereza Ramalho Ortigão e esp. so, um jogo de bandejas de charão; de D. Guilhermina Osorio e esposo, um bonito licoreiro em crystal e crystallo (estilo inglez); de uma intima amiga da noiva, um lindo *édredon* de setim côr de rosa com applicações de renda de bilro; de D. Maria Neves Vieira, uma chavena de loia antiga da china; de D. Maria Justa Palermo Pinto e irmãs, um estojo com calcadeira e abotoadores de prata; de D. Gertrudes do O' Ramos, esposo e filho, um centro de meza, em crystal e crystallo, para fructas secas; de D. Mathilde de Vasconcellos, um lindo jarro em baccarat e prata; de D. Ondina Teixeira Goes, varias pinturas feitas pela offente; de D. Orovinda Sequeira e irmã, uma formosa taça de crystal de Bohemia; de D. Maria das Dores Barroso Sanhez, uma caixa para pó de arroz, em porcellana com finas pinturas; de D. Joanna Gouveia de Mendonça Pinto, uma bonita bilheteira de crystallo; de D. Maria Thomé Dias da Graça, *des naperons*, em renda de bilro, e uma tela pintada; de D. Isabel Pires de Bivar, uma carteira de coiro com incrustações de prata; de D. Maria Jose de Sousa, duas mimos estatuetas *biseuté*; de D. Maria Isabel Sant'Anna, uma caixa de crystal para pó de arroz; de D. Virginia Pereira Leite e esposo, um estojo com saleiros de prata e crystal; de D. Maria Eufrazia Moniz Tavares, uma caixa para pyrogravura; de D. Anna Cunha Netto, um espelho para *toilette* em *maquetterie*; de D. Rosa Barroso Moraes e esposo, uma *bouhonnère* de crystallo, e percellana, de D. Maria B. Rebello Neves e esposo, um centro de meza, em crystal e crystallo, para fructas secas; de D. Adilia Candida Avelino, um jarro para agua; de D. Maria das Dores Sanchez Barrot, uma formosissima caixa de crystal e filigrana de ouro para pó de arroz; de D. Amelia Carvalho, um regalo e uma golla de pelles de Marta de França; de Antonio Oliveira Maya, uma bonita caneta, em crystallo e crystal, para vinho; do contra almirante João Botto, uma linda sonbrinha de setim branco com cabo de prata trabalhada; de D. Elisa Gouveia de Mendonça, uma colher de prata para peixe; de D. Beatriz Neves Ayalla, uma colher de prata para doce de compta; de D. Maria Luiza Hickling de Bivar, uma colher de prata *repoussée* para doce; de D. Maria da Conceição Costa, uma salva de prata antiga, para parede; de D. Marianna Basto Mascarenhas, um estojo com uma faca de papel em prata; de D. Christina Marques, uma bonita argola de prata para guardanapo; de D. Adelaide Sampaio, um lenço com rendas frioleiras; de D. Luiza Laranjo Gomes, uma caneca de loia ingleza para flores; de D. Iphigenia Leotte, um bonito frasco para conservas; de D. Carolina de Mendonça Pinto, uma bella taça de crystal de Bohemia; de D. Alice da Cunha Soares, um estojo com uma escova de prata; de D. Marianna Pacheco Soares, uma bonita manteigueira em crystal e prata trabalhada; de D. Maria Luiza Barros Rebello, duas estatuetas em fino *biseuté*; de D. Antonio Trigo Pires Viegas, um guarda-joias de crystal dourados; de D. Maria Trigo e irmã, uma manteigueira (estilo inglez); de D. Francisco José Pinto, Junior, e Paulo da Silva Pinto, uma bonita campainha arte nova; de Maria do Ceo Carvalho, um prato de vidro para doce e uma jarra de flores; da ama da noiva um copo de vidro; de Abraham Sabath, uma garrafa para vinho em crystal e chitople.

Do noivo: Da noiva, um anel de ouro com brilhantes, e uma pasta de coiro trabalhado, com monogramma de prata feita pela offente; de Bernardino Reis, irmão da noiva, um artistico alfinete de gravata com diamantes; de José Alexandre da Fonseca e esposa, tios da noiva, uma bengala de ebanho, com castão de prata; do conego José da Silva Cordisiro, tio do noivo, dez libras esterlinas em ouro; de Francisco Ribeiro da Cunha, testemunha do casamento e director tecnico da companhia Commercio e Industria, um estojo completo para *toilette*, em prata cinzelada; de D. Anna Fonseca, tia da noiva, um alfinete de gravata, com perola.

NOTÍCIAS VARIAS

—Está completamente restabelecido

o sr. Manuel José da Fonseca, d'esta cidade.

—Estiveram em Faro os srs. Drs. Alvaro d'Athide e José Luiz de Brito, meretissimos juizes de direito em Loulé e Albufeira.

—Passa bastante melhor dos seus incommodos o sr. Carlos Barrot. Desejamos-lhe breve restabelecimento.

—Regressou d'Evora o sr. dr. Pedro Manuel Nogueira, distincto advogado n'esta comarca. Acompanhou-o sua sobrinha, D. Elvira Nogueira, que durante alguns mezes esteve em Reguengos de visita a sua familia.

—Vae melhando sensivelmente o sr. Augusto Cesar da Cruz Baílo.

—Fsteve doente, mas felizmente já passa melhor, a sr.ª D. Adelaide da Silveira, esposa do sr. Henrique Borges, distincto cirurgião dentista.

—Foi para a Fuzeta com sua familia o sr. José Gonçalves Bandeira, pharmaceutico n'esta cidade.

—Com sua esposa e filha partiu para Lisboa, onde vai gozar 30 dias de licença, o sr. dr. Alberto de Moraes, digno delegado do Procurador Regio, n'esta comarca.

—Regressou da Fuzeta a esta cidade com sua familia, o sr. João Martins Ramos, socio da pharmacia Bandeira & Ramos.

—Tem passado bastante doente o sr. Augusto de Jesus Maria, cujas melhoras desejamos.

—Regressou a Faro o sr. dr. Joaquim da Ponte, digno conservador da comarca.

—Aggravaram-se os padecimentos do sr. dr. Manuel Aguedo Gomes de Miranda. Muito folgamos ter de noticiar breve o seu completo restabelecimento.

—Estiveram muito animadas as *soirées* e reuniões familiares realizadas no Club Farense nas noites de 31 de dezembro e 2 e 5 de janeiro.

—Já regressou a Faro o nosso collega, sr. Luiz Mascarenhas.

—Tem estado em Faro o sr. Luiz Pires, residente em Lisboa.

—Partiu para Lisboa a sr.ª D. Eugénia da Fonseca Reis, acompanhada de seus filhos, Bernardino e D. Bertha e de suas sobrinhas, menina Gabriella e Maria Thereza, filhas do sr. José Alexandre.

—Tem estado doente o sr. dr. Eduardo Marques, distincto medico da Palmella.

—Foi nomeado administrador do concelho de Tavira o sr. dr. João Augusto de Mello Sabbo.

—O sr. José Guerreiro Cavaco Junior, de Loulé, regedor e vereador municipal, filiou-se no partido republicano.

—Entrou na effectividade do seu lugar de escrivão n'esta comarca, o sr. Annibal Valeriano Pinto Santos, a quem felicitamos pelo justo premio ás boas qualidades que o distinguem e pelas quaes tem merecido a melhor estima dos nossos conterraneos.

—O ministro do reino indeferiu o pedido de prolongação das actuaes férias, que lhe foi feito por uma commissão de estudantes, mas permitiu a justificação das faltas causadas pelas chuvas ou cheias que atrazem o regresso ás sedes escolares.

—Foi passar o dia de anno bom a Loulé em companhia de sua familia e sr. João José de Pilar Mathias, typographo d'esta folha, regressando a esta cidade no dia 2, acompanhado de seu irmão o sr. Antonio de Pilar Mathias.

—Esteve na sexta-feira n'esta cidade, a sr.ª D. Anna Medeiros dos Santos, de Loulé.

—Assumiu no dia 4 as funções de official ás ordens do ministro da marinha, o nosso compravinciano 2.º tenente da armada sr. Manuel Alberto Soares.

—Aggravaram-se os padecimentos o sr. conego Filipe Antonio de Brito, prior da freguezia de S. Pedro. Desejamos as melhoras.

—Tem guardado o leite a esposa do sr. Affonso Alvaro Freire, chefe dos dos telegrapho-postaes d'esto districto.

—Está quasi restabelecido o sr. Francisco dos Santos Correia, commerciante, d'esta cidade, que ha tempo, em Villa Real de Santo Antonio, fracturou uma perna.

—Esteve em Faro no dia 4 o sr. Francisco Amancio Ribeiro que veio festejar o seu anniversario natalicio em companhia de sua familia.

—O *Diario do Governo* publica a nomeação do sr. Luiz Fartado Guerra para administrador do concelho de Villa Nova de Portimão e a do sr. Luiz Maria Vieira, seu substituto.

—Foi nomeado ajudante do conser-

vador da comarca de Oihão o sr. dr. João Augusto de Mello Sabbo, de Tavira.

—Em Monchique foi distribuido na vespera de anno bom um bodo a 100 pobres promovido por uma commissão das principaes pessoas d'aquella villa.

—A Sociedade de Geographia de Lisboa deliberou unificar as manifestações iniciadas para celebração do centenário de Alexandre Herculano.

—Consta que será nomeado governador civil do Funchal o nosso conterraneo sr. major Rodrigo d'Ascensão.

—Vem para a metropole o 2.º tenente de marinha o nosso compravinciano sr. Marcellino Carlos que pertencia á guarnição da canhoneira *Zambeze*.

—Em portaria do ministro do reino foi nomeada D. Ludovina de Assumpção Graça encarregada da estação telegrapho-postal das caldas de Monchique.

Esta nomeação, devida exclusivamente á recommendação do nosso querido amigo Antonio de Macedo Ortigão foi tão acertada como merecida attendendo aos dotes virtuosos e intellectuaes de que é dotada a nova encarregada da estação das caldas de Monchique.

—O nosso collega da *Plêbe*, folha periodica que se publica em Portalegre, o sr. João Augusto Caldeira Rebollo, foi encarregado pela portaria do novo ministro do reino de substituir o director geral d'instrução primaria nos seus impedimentos.

A seu respeito diz o *Diario de Notícias*:

É uma distincção merecida, pois o sr. Caldeira Rebollo é um funcionario muito intelligente, illustrado e trabalhador, tendo dirigido sempre os complexos serviços da repartição a seu cargo por forma superior de todo o elogio.

—Tomou posse do lugar de ajudante da escola do sexo masculino da Lagoa a sr.ª D. Aurora da Conceição Cabedo.

—Está sendo regularizado o processo de concurso á escola de Cacella.

—Está sendo organizado o processo d'aposentação de D. Maria Etelvina Pereira Ramos, professora em Oihão.

—A Companhia de Seguros Portugal Providente abriu uma nova especie de seguros. Seguros contra roubos.

Bem lembrado.

—Passou no dia 6 o anniversario da sr.ª Condessa do Cabo de Santa Maria, illustre e caritativa dama d'esta cidade, a quem prestamos as nossas felicitações.

—Foi recommendado aos reitores dos lyceus que indiquem com precisão no fim de cada mez as faltas dadas pelos alumnos militares.

—Regressou na segunda-feira de Monchique, acompanhado de sua esposa, o nosso typographo sr. Joaquim Paulo Correia.

—Foi eleito presidente da camara municipal de Faro, o sr. Conde do Cabo de Santa Maria.

A distribuição dos pelouros ficou como no anno findo.

—Chegou hontem no rapido a esta cidade, em visita ao seu amigo o sr. dr. Manuel Aguedo de Miranda, o illustre medico da capital o nosso conterraneo, sr. dr. Francisco Stromp.

—No comboio da manhã de sexta-feira partiram para Coimbra e Lisboa todos os estudantes d'esta cidade que frequentam os lyceus e escolas superiores.

—As confrarias do Portimão renovaram algumas este anno os seus corpos gerentes.

Na Ordem Terceira, foram eleitos: ministro, Luiz Maria Vieira; vice-ministro, Antonio Pedro Martins; procurador thesorero, o rev. João Lopes de Macedo; secretario, Francisco Macedo Ferreira; mestre de novicos, Bivar Weinholdt; vogaes, Victor Figueiredo, João Mascarenhas, Soares Netto, Malveiro, Romero, Silva Mendes, Velho da Costa e Urbano Santos.

Houve a respectiva festa dos Reis depois da eleição.

Na Confraria dos Passos, foram eleitos: reitor, Bivar Weinholdt; secretario, Soares Netto; thesorero, Antonio Flor; vogaes, Alberto Azevedo, José Azevedo, Manuel Romero e Antonio Valle.

Nas Confrarias do Santissimo, Rosario e Almas continuaram os mesmos corpos gerentes, o que não é a melhor pratica n'estas gerencias.

—Os illustres pharmaceuticos d'esta cidade os srs. Basilio & Teixeira, distribuiram entre os seus amigos e freguezes, uma elegante e pequena agenda d'algebeira, contendo alem do calendario de 1910 e indicações de suas especialidades pharmaceuticas, as tabellas

dos caminhos de ferro, dos sellos de estampilha, taxas telegraphicas e de correios e a lista dos medicos em serviço clinico d'esta cidade.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

—Está gravemente enferma em Portimão, a sr.^a D. Maria da Paz Basto, esposa do sr. Guilherme Basto, inspector aduaneiro.

Desejamos as suas melhoras.

—Em serviço de pharoes na barra do Guadiana está em Villa Real de Santo Antonio o contra almirante sr. Shultz Xavier, que dirige a repartição d'estes servicos.

—Retiraram de Portimão para Lisboa os estudantes Antonio P. do Martins, Luiz Negrão Vieira, Frederico Mendes e Jeronymo da Gloria, e para Coimbra, os irmãos Pachecos.

—Uma armadilha de Portimão copiou no dia 3 seis barcos de sardinha que foram vendidos por 840\$000 reis.

—Na barra de Portimão no temporal do dia 3 voltaram-se dois barcos que regressavam das armadilhas mas as tripulações foram salvas pela intervenção a tempo do salva-vidas que mais uma vez cumpriu o seu dever de socorro debaixo da valente direcção do seu mestre Alexandre, um corajoso marítimo.

Baile de Carnaval

Com o fim de proporcionar algumas noites de recreio n'esta cidade, o sr. Campos tomou o Theatro 1.^o de Dezembro, onde realizará 12 bailes de mascarar até ao fim do carnaval.

E' indisciplinavel o entusiasmo que se nota na mocidade farense por esta edea e demais que o sr. Campos se propõe transformar o theatro n'um Casino.

Parabens ao publico de Faro.

NECROLOGIA

Falleceu na quinta-feira n'esta cidade, o sr. Candido Xavier de Bastos, o mais antigo funcionario da direcção das obras publicas d'este districto.

Pertencia a uma antiga familia muito considerada e elle gosou sempre a estima dos seus conterraneos.

A sua esposa e filha inconsolaveis e a seu genro o sr. Antonio de Sousa Ramos, enviaram as nossas expressões da mais sentida condolencia.

O fin do era tio da esposa do sr. dr. Vasco Mascarenhas, reitor do lyceio.

Tambem falleceu na quarta-feira, o sr. Francisco José Tavares Horta, da familia Tavares, a quem a fatalidade da morte tem ferido ultimamente extinguindo quasi todas as pessoas d'esta numerosa e estimavel familia. Os nossos sentimentos.

Falleceu em Lisboa o sr. dr. José Frederico Laranjo, lente da Universidade e que mais d'uma vez esteve no Algarve presidiendo aos exames da 5.^a classe do lyceio e com tanta bondade que até n'um anno dispensou os examinandos de provas oraes por terem sido classificadas com boas as provas escriptas.

RESERVISTAS

Os reservistas da freguezia de S. Pedro, tem hoje a revista annual d'inspecção; os da freguezia da Sé, no dia 16; os da freguezia de Santa Barbara, no dia 22 e os da de S. Braz d'Alportel no dia 30.

Festa de caridade

Santa Barba de Nexe

Por ter o prior d'esta freguezia, contra a vontade do juiz e mordomo da mordenia do Senhor Jesus, determinado que não se faria no dia 1 de janeiro de 1910 a tradicional festa á mesma imagem, isto depois de quasi tudo se achar preparado e a maior parte das despesas feitas, conhecido mais que as razões apresentadas pelo parochio eram mera desculpa e sim mais uma prova evidente de que ella e só elle quer ser em tudo o mandão cá da freguezia, o povo na sua maior parte, mostrou-se revoltoso contra o facto, que originou varios commentarios e impressões desagradaveis. Foi n'esta altura que um grupo dos mais importantes cavalheiros d'esta localidade delibe-

rou que se commemorasse o referido dia com uma festa de caridade consagrada ao Senhor Jesus.

Da comissão organizada para os preparativos da festa fizeram parte, na sua maioria, os mordomos a que acima nos referimos.

Não querendo a mesma comissão que o nosso illustre Prelado fosse alheio a tudo quanto se passara sobre o facto e o que tencionavam fazer, enviou-lhe uma respeitosa mensagem, que s. ex.^a iv.^{ma} se dignou acolher, offerecendo donativo para a festa, o que prova mais uma vez quão alevantadas são as suas virtudes e o exemplo que nos quiz dar de que todos devemos associarnos para soccorrer os necessitados.

Outro tanto não succedeu com o parochio d'esta freguezia e o seu coadjutor a quem foram, pela comissão, enviadas attenciosas cartas, convidando-o a cooperarem na alludida obra humanitaria; o primeiro não qu'z receber a carta que lhe foi dirigida e o segundo recebeu-a não se dignando responder.

Felizmente nada obsteu a que tudo se realisasse com a maior pompa e harmonia e, até a propria Natureza, pareceu querer auxiliar-nos, offerecendo nos um dia primaveril!

No cortejo que foi imponentissimo, incorporaram-se as escos do

sexo feminino com o seu estandarte e a particular de Bordeira, após seguirmos os principaes vultos da localidade conduzindo as escolas para

200 pobres que foram contemplados na importancia de 800 reis cada, a seguir a philharmonica *Artistas de Minerva* de Loulé, que foi alvo dos

maiores applausos, atraz de tudo os pobresinhos, não fallando no povo que se agglomerava, a ponto de quasi impedir a passagem do cortejo.

Subiram muitas girandolas de foguetes e foram attenciosamente escutados dois eloquentes discursos, ollundando ao acto.

O pavilhão onde se distribuiu o bode e o coreto achavam-se artisticamente ornamentados, obra dos habéis amadores—Encarnação Vieira, Joaquim Raphael e José V. de Brito.

Não ha palavras que possam descrever o que foi a festa de caridade realisada aqui no dia 1 do corrente.

Sempre houve festas na Igreja e o que até á ultima hora quasi todas as pessoas ignoravam Corre o boato de que foi ordem do digno Prelado, que enviou para tal fim dois ecclesiasticos d'essa diocese.

CORRESPONDENCIAS

Com o costumeado esplendor e grande assistencia realisou-se aqui, no dia 24 do mez passado a tradicional missa do nascimento.

Tocou durante o acto a excellente philharmonica *Recreativa Monchiquense*, que executou um bello repertorio sob a regencia do habil amador sr. José Antonio Gaseon; proposto do receptor d'esta villa.

Realisou-se no dia 31 á noite na igreja matriz d'esta villa um bode a 100 pobres, sob a iniciativa dos srs. J. J. Aguas, Frederico de Castro, dr. Bernardino Moreira Francisco dos Reis, Bernardo Judice, A. Magalhães, J. Gacon, J. Figueiredo, J. J. Raphael, J. Marques, H. Mascarenhas, prior David Netto, A. Raposo, prior Mendes, (do Alfarce) dr. L. Moreira, dr. Feio, J. A. Duarte, A. D. Calapez, J. Ferreira, J. d'O, Chaparro Junior, M. Netto, Carrapico Segurado e J. A. Correia.

Este bode foi dado em consequencia de ter cabido a estes srs. a sorte grande n'um decimo, resolvendo os mesmos dividir a pelos pobres, onde foi distribuido a cada pobre o seguinte: carne, 250 grammas; toucinho, 125 grammas; meio kilo de arroz; um pão de 50 réis, e 50 réis em dinheiro.

Retirou-se no dia 3 do corrente para essa cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Joaquim Paulo Correia, que vai passar as festas do natal e anno bom com sua familia.

No dia 2 tentou suicidar-se perto d'esta villa, afirmando-se a um tanque, Antonio Candido Gloria, natural d'esta villa.

Foi em seu socorro sua mulher que segurada por elle tambem foi tomar o seu banho.

De Ferragudo, esteve n'esta villa no dia 1, onde lhe foi feita uma manifestação de sympathia pelos seus amigos, o sr. Armando da Silva Correia,

empregado no commercio n'aquella villa.

Foi por a em casamento pelo sr. José Rosado, commerciante em Alvôr, a sr.^a D. Aradina da Silva Correia, mui gentil filha do sr. J. Antonio Correia proprietario e commerciante n'esta villa.

Encontra-se intemmedado da sua saude o sr. dr. Bernardino Moreira da Silva, mui digno medico municipal.

C.

S. Braz d'Alportel

Realisou no dia 2 uma conferencia no Centro Escolar Republicano o sr. dr. Estevo de Vasconcellos, nosso illustre comprevinciano, deputado por Setubal.

Presidiu o sr. dr. Sousa Dias, benemerito socio do centro, secretario de srs. Manoel Pedro Guerreiro, terceiroanista de direito e Bernardo de Passos, inspirado autor do *Portugal na Cruz*. O sr. dr. Dias fez a apresentação do conferente n'um breve mas concituoso discurso, sendo muito applaudido ao terminar. A seguir dá a palavra ao sr. dr. Vasconcellos, que falla muito correntemente, enthusiasmando o numero de auditorio que o ovaciona calorosamente.

Consta-nos que na mesma agremiação politico se seguirão outras conferencias, tambem por homens em evidencia no partido republicano, que despertarão o maior interesse.

Dizem-nos que se tem dado por aqui uns escandalos a que é necessario a autoridade pó termo, ou se colloca quem deve no seu lugar ou sae d'elle.

A fim de continuarem os seus estudos já retiraram para Lisboa, Coimbra e Faro, os estudantes nossos patricios que vieram passar as festas com suas familias.

Passa melhor o sr. Rosa Limpo que aqui se encontra ha dias.

Accompnha de sua esposa partiu para Benavente o sr. Luiz de Sousa Dias.

De visita a sua mãe foi a Portel o sr. dr. Pedro de Albuquerque.

Vieram passar as festas com sua familia o sr. João Manoel Rodrigues de Passos Junior, D. Maria Umbellina Passos e D. Laurinda Passos filhos do sr. João Manoel Rodrigues de Passos.

Continua de coute o sr. José Henrique Gomes.

C.

A' Ultima hora

HORRIVEL DESCARRILAMENTO! SETE MORTOS E FERIDOS

Acabamos de ser dolorosamente surpreendidos com o telegramma que recebemos do nosso correspondente no Porto, em que nos dá a triste noticia da grande desgraça succedida na linha da companhia real pelo comboio n.^o 4, que vinha de Aveiro para Faro, pelalinhado Setil.

Foi o caso que, ao passar a machina pela ponte do Papa Gallos, onde tambem ha annos se deu um caso identico, quebrou-se-lhe uma das rodas da frente, dando resultado a colhar a machina, passando-lhe por cima alguns vagons, que ficaram completamente esmagalhados e havendo infelizmento a lamentar a perda de sete victimas e muitas pessoas feridas, algumas em miseravel estado! Felizmente, as providencias foram rapidas, e no comboio de socorro, que se organizou em seguida, desceberam os engenheiros que dera motivo ao des carrilamento o grande peso que o comboio trazia por vir com mais de cem carruagens completamente cheias de *gabões de Aveiro, sobretudos da moda, capas á cavallaria, guarda-soes, chapaus enfeitados, luvas, gravatas, etc.* para o nosso amigo M. F. Costa, da Loja de Lisboa, 28, rua do Rego, 28, Faro, onde agora vão ser vendidos, por preços baratissimos, á sua numerosa clientela de Faro e toda a provincia. Queiram, pois, aproveitar a bella occasião de comprarem tudo mais barato.

C.

A' Ultima hora

HORRIVEL DESCARRILAMENTO! SETE MORTOS E FERIDOS

Acabamos de ser dolorosamente surpreendidos com o telegramma que recebemos do nosso correspondente no Porto, em que nos dá a triste noticia da grande desgraça succedida na linha da companhia real pelo comboio n.^o 4, que vinha de Aveiro para Faro, pelalinhado Setil.

Foi o caso que, ao passar a machina pela ponte do Papa Gallos, onde tambem ha annos se deu um caso identico, quebrou-se-lhe uma das rodas da frente, dando resultado a colhar a machina, passando-lhe por cima alguns vagons, que ficaram completamente esmagalhados e havendo infelizmento a lamentar a perda de sete victimas e muitas pessoas feridas, algumas em miseravel estado! Felizmente, as providencias foram rapidas, e no comboio de socorro, que se organizou em seguida, desceberam os engenheiros que dera motivo ao des carrilamento o grande peso que o comboio trazia por vir com mais de cem carruagens completamente cheias de *gabões de Aveiro, sobretudos da moda, capas á cavallaria, guarda-soes, chapaus enfeitados, luvas, gravatas, etc.* para o nosso amigo M. F. Costa, da Loja de Lisboa, 28, rua do Rego, 28, Faro, onde agora vão ser vendidos, por preços baratissimos, á sua numerosa clientela de Faro e toda a provincia. Queiram, pois, aproveitar a bella occasião de comprarem tudo mais barato.

C.

A' Ultima hora

HORRIVEL DESCARRILAMENTO! SETE MORTOS E FERIDOS

Acabamos de ser dolorosamente surpreendidos com o telegramma que recebemos do nosso correspondente no Porto, em que nos dá a triste noticia da grande desgraça succedida na linha da companhia real pelo comboio n.^o 4, que vinha de Aveiro para Faro, pelalinhado Setil.

Foi o caso que, ao passar a machina pela ponte do Papa Gallos, onde tambem ha annos se deu um caso identico, quebrou-se-lhe uma das rodas da frente, dando resultado a colhar a machina, passando-lhe por cima alguns vagons, que ficaram completamente esmagalhados e havendo infelizmento a lamentar a perda de sete victimas e muitas pessoas feridas, algumas em miseravel estado! Felizmente, as providencias foram rapidas, e no comboio de socorro, que se organizou em seguida, desceberam os engenheiros que dera motivo ao des carrilamento o grande peso que o comboio trazia por vir com mais de cem carruagens completamente cheias de *gabões de Aveiro, sobretudos da moda, capas á cavallaria, guarda-soes, chapaus enfeitados, luvas, gravatas, etc.* para o nosso amigo M. F. Costa, da Loja de Lisboa, 28, rua do Rego, 28, Faro, onde agora vão ser vendidos, por preços baratissimos, á sua numerosa clientela de Faro e toda a provincia. Queiram, pois, aproveitar a bella occasião de comprarem tudo mais barato.

C.

A' Ultima hora

HORRIVEL DESCARRILAMENTO! SETE MORTOS E FERIDOS

Acabamos de ser dolorosamente surpreendidos com o telegramma que recebemos do nosso correspondente no Porto, em que nos dá a triste noticia da grande desgraça succedida na linha da companhia real pelo comboio n.^o 4, que vinha de Aveiro para Faro, pelalinhado Setil.

Foi o caso que, ao passar a machina pela ponte do Papa Gallos, onde tambem ha annos se deu um caso identico, quebrou-se-lhe uma das rodas da frente, dando resultado a colhar a machina, passando-lhe por cima alguns vagons, que ficaram completamente esmagalhados e havendo infelizmento a lamentar a perda de sete victimas e muitas pessoas feridas, algumas em miseravel estado! Felizmente, as providencias foram rapidas, e no comboio de socorro, que se organizou em seguida, desceberam os engenheiros que dera motivo ao des carrilamento o grande peso que o comboio trazia por vir com mais de cem carruagens completamente cheias de *gabões de Aveiro, sobretudos da moda, capas á cavallaria, guarda-soes, chapaus enfeitados, luvas, gravatas, etc.* para o nosso amigo M. F. Costa, da Loja de Lisboa, 28, rua do Rego, 28, Faro, onde agora vão ser vendidos, por preços baratissimos, á sua numerosa clientela de Faro e toda a provincia. Queiram, pois, aproveitar a bella occasião de comprarem tudo mais barato.

C.

A' Ultima hora

HORRIVEL DESCARRILAMENTO! SETE MORTOS E FERIDOS

Acabamos de ser dolorosamente surpreendidos com o telegramma que recebemos do nosso correspondente no Porto, em que nos dá a triste noticia da grande desgraça succedida na linha da companhia real pelo comboio n.^o 4, que vinha de Aveiro para Faro, pelalinhado Setil.

Foi o caso que, ao passar a machina pela ponte do Papa Gallos, onde tambem ha annos se deu um caso identico, quebrou-se-lhe uma das rodas da frente, dando resultado a colhar a machina, passando-lhe por cima alguns vagons, que ficaram completamente esmagalhados e havendo infelizmento a lamentar a perda de sete victimas e muitas pessoas feridas, algumas em miseravel estado! Felizmente, as providencias foram rapidas, e no comboio de socorro, que se organizou em seguida, desceberam os engenheiros que dera motivo ao des carrilamento o grande peso que o comboio trazia por vir com mais de cem carruagens completamente cheias de *gabões de Aveiro, sobretudos da moda, capas á cavallaria, guarda-soes, chapaus enfeitados, luvas, gravatas, etc.* para o nosso amigo M. F. Costa, da Loja de Lisboa, 28, rua do Rego, 28, Faro, onde agora vão ser vendidos, por preços baratissimos, á sua numerosa clientela de Faro e toda a provincia. Queiram, pois, aproveitar a bella occasião de comprarem tudo mais barato.

C.

A' Ultima hora

HORRIVEL DESCARRILAMENTO! SETE MORTOS E FERIDOS

Acabamos de ser dolorosamente surpreendidos com o telegramma que recebemos do nosso correspondente no Porto, em que nos dá a triste noticia da grande desgraça succedida na linha da companhia real pelo comboio n.^o 4, que vinha de Aveiro para Faro, pelalinhado Setil.

Foi o caso que, ao passar a machina pela ponte do Papa Gallos, onde tambem ha annos se deu um caso identico, quebrou-se-lhe uma das rodas da frente, dando resultado a colhar a machina, passando-lhe por cima alguns vagons, que ficaram completamente esmagalhados e havendo infelizmento a lamentar a perda de sete victimas e muitas pessoas feridas, algumas em miseravel estado! Felizmente, as providencias foram rapidas, e no comboio de socorro, que se organizou em seguida, desceberam os engenheiros que dera motivo ao des carrilamento o grande peso que o comboio trazia por vir com mais de cem carruagens completamente cheias de *gabões de Aveiro, sobretudos da moda, capas á cavallaria, guarda-soes, chapaus enfeitados, luvas, gravatas, etc.* para o nosso amigo M. F. Costa, da Loja de Lisboa, 28, rua do Rego, 28, Faro, onde agora vão ser vendidos, por preços baratissimos, á sua numerosa clientela de Faro e toda a provincia. Queiram, pois, aproveitar a bella occasião de comprarem tudo mais barato.

C.

da postura de 3 de março de 1904, que torna obrigatoria a reforma das licenças para os vehiculos d'este d'este concelho até 15 de janeiro proximo, sob pena de 2\$000 réis de multa a quem não cumprir esta disposição.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, se publica o presente edital.

O vice-presidente da camara,

J. Ferreira Netto

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Succesores da pharmacia Pires

Fundada em 1803

A primeira onde se preparou a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.^o 40-42-44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Depositaros no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian

Fornecedores das principaes pharmacias do Algarve

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos — co-proprietarios da *Tabacaria Central*, uma das melhores mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

MERCEARIA NOVA

DE

João Jacintho de Sousa

32—RUA DE SANTO ANTONIO—34

FARO

o melhor, mais amplo e mais bem sortido estabelecimento n'este genero da provincia.

Generos de mercearia nacionaes e estrangeiros, conservas. Bolachas de diversas fabricas nacionaes e estrangeiras, mais de 100 novidades.

Duas especialidades escolhidas a capricho:—Manteiga a 950 reis o kilo e em latas de 5 a 10 kilos com abatimento. Café a 700 reis o kilo, o melhor que existe no genero.

Chocolatê em caixas de fantasia proprias para brindes e muitos outros artigos de novidade para o mesmo fim.

Secção especial de louches

PARA A PROVINCIA

Pedidos não inferiores a 5\$000 reis fornece-se com porte pago e pagamento no acto da entrega.

Esta casa não dá brindes mas vende mais barato

MANUEL JOSE NOBRE
RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufatura de moveis de madeira em todos os generos
Grandes ampliações no deposito da marcenaria

O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrencia ás melhores casas do paiz.

Sorrido completo, para mobiliar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Alemães, taes como LURITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sorrido completo de mobillas de ferro.

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrencia a qualquer outra casa no genero.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.ºs freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padrões, Lavatorios completos. Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Remette para a provincia qualquer encomenda não inferior a 10\$000 réis com porte pago á estação proxima de cominho de ferro pagamento a reembolso na mesma estação.

E' APROVEITAR!!**F. D. TAVARES BELLO JUNIOR**

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços barattissimos, assign como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40**SUCCURSAL DA DROGARIA****PENINSULAR****FARO**RUA D. FRANCISCO GOMES, 13 A 22
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUMEIRO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20%, sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 **DAVID SABATH****GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOBILIAS**

NA

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobilias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

FILTROS

MALLÉ

Pinto & C.ª Faro**PORQUE TOSSIS?**

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 réis.

Depositorio em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO**OFFICINAS**

DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Fazidos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO**Antonio do Carmo Bentes**

Construtor de gazometros,apparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho'

FARO 10**Consultorio Medico Cirurgico****CANDIDO DE SOUSA**

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Pacteriologia.

Clinica Geral Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto nos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO**Francisco dos Santos Correia**

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite

e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO 44**ANTONIO BARBOSA**

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

O REMEDIO DAS TOSSES

XAROPE PEITORAL BALSAMO

DE

Musgo islandico e jujubas

E' o remedio por excellencia para o combate de todas as tosse, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemformoso, 114

LISBOA**DEPOSITO EM FARO**

Pharmacia

BANDEIRA & RAMSO

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 réis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSES

Grande Hotel Duas Nações**Proprietario—José Marques****Rua da Victoria 41—Frente para a****Rua Augusta—Telephone n.º 2040****LISBOA**

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido e novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em di tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

228

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL**36—Rua 1.ª de Dezembro—40****FARO**

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prontidão todos os pedidos quel he sejam dirigidos.

Preços sem competencia**CAFÉ ESMERALDA**

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO**FARO**

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos